

CEARÁ EM COMEX

Edição: Março/2021



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
PRESIDENTE- FIEC

Marcos Soares
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Karina Paiva Frota
GERENTE – CIN CE

Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar
ASSESSORA ESPECIAL – CIN CE
INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Arte Visual
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar – Aldeota
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará
Tel: 55 85 3421-5420
www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

2021 CIN CE
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através
do e-mail: cin@sfiec.org.br

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Março/2021

Período de referência anual: janeiro a março.

(Dados coletados em 08 de abril de 2021)

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS.....	5
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	5
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO.....	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO...	6
EXPORTAÇÕES CEARENSES.....	7
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	7
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	8
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.....	10
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	10
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	12
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	12
IMPORTAÇÕES CEARENSES	13
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO.....	13
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	14
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	16

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 196 milhões em março de 2021, o que corresponde a uma redução de 7,2%, se observado com mesmo mês do ano anterior. Se comparado com o resultado de fevereiro desse ano, percebe-se um aumento de 48%. No que se refere ao acumulado do ano, o valor em exportações foi de US\$ 435 milhões, ou seja, uma queda de 21,4% se comparado com os três primeiros meses do ano anterior.

As importações cearenses apresentaram um desempenho negativo no mês de março registrando US\$ 304,8 milhões e um aumento de 43,8% em relação ao mês de fevereiro de 2021. Se comparado com o realizado em março de 2020, observa-se um aumento de 18,7%. O realizado de US\$ 753,9 milhões em importações permitiu um crescimento de 12,7% no acumulado desse ano.

Os resultados do primeiro trimestre de 2021 geraram um saldo negativo de US\$ 318,7 milhões na balança comercial do Ceará. A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 11,7% e no âmbito nacional se mantém em 0,78%. As importações cearenses representam nos âmbitos regional e nacional 15,2% e 1,58%, respectivamente, quando analisados os resultados de 2021.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Ano	2021 US\$ FOB	Variação Mensal		2020 US\$ FOB	Variação Mensal		Variação Anual	
Janeiro	105.888.401	*		203.670.585	*		-48,0%	▼
Fevereiro	132.785.720	25,4%	▲	138.332.678	-32,1%	▼	-4,0%	▼
Março	196.455.554	47,9%	▲	211.639.467	53,0%	▲	-7,2%	▼

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Ano	2021 US\$ FOB	Variação Mensal		2020 US\$ FOB	Variação Mensal		Variação Anual	
Janeiro	237.199.966	*		257.975.003	*		-8,1%	▼
Fevereiro	211.895.463	-10,7%	▼	154.222.941	-40,2%	▼	37,4%	▲
Março	304.761.160	43,8%	▲	256.644.320	66,4%	▲	18,7%	▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

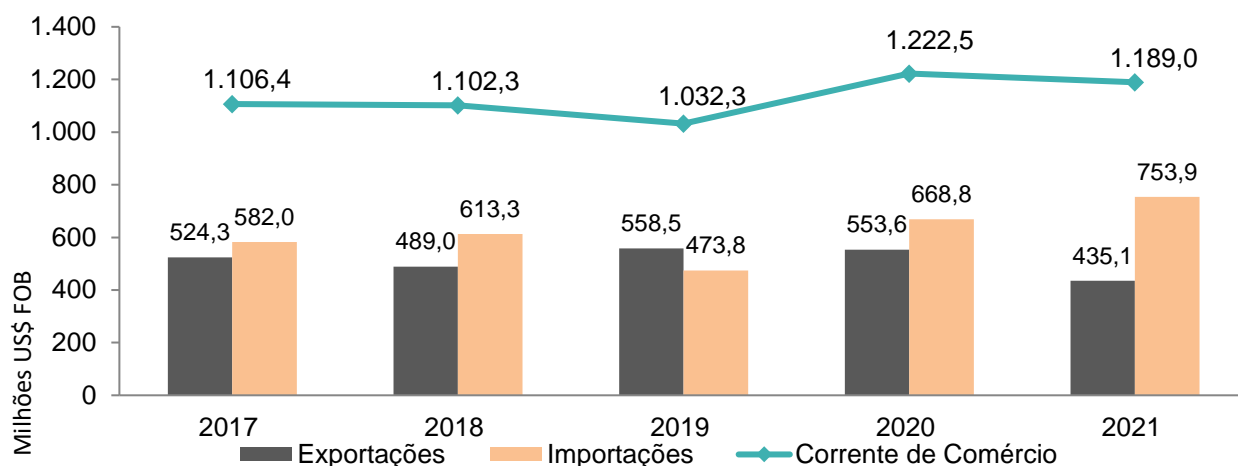
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações US\$ FOB	Variação		Importações US\$ FOB	Variação		Saldo Comercial US\$	Variação	
2017	524.340.696	*		582.012.735	*		-57.672.039	*	
2018	489.046.393	-6,7%	▼	613.261.257	5,4%	▲	-124.214.864	-115,4%	▼
2019	558.487.196	14,2%	▲	473.796.918	-22,7%	▼	84.690.278	168,2%	▲
2020	553.642.730	-0,9%	▼	668.842.264	41,2%	▲	-115.199.534	-236,0%	▼
2021	435.129.675	-21,4%	▼	753.856.589	12,7%	▲	-318.726.914	-176,7%	▼

Observações: (*) Não se aplica.

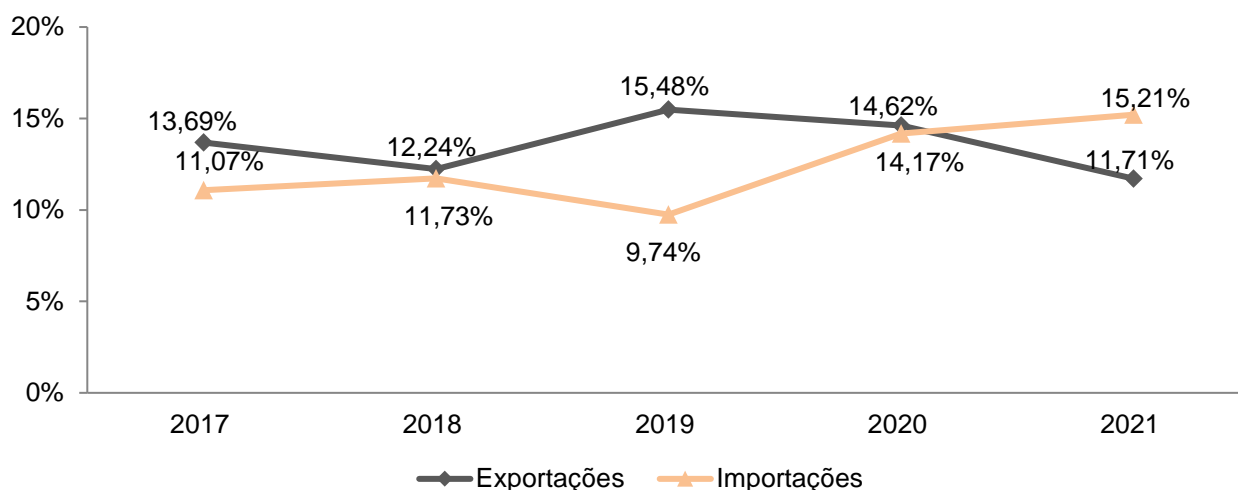
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO



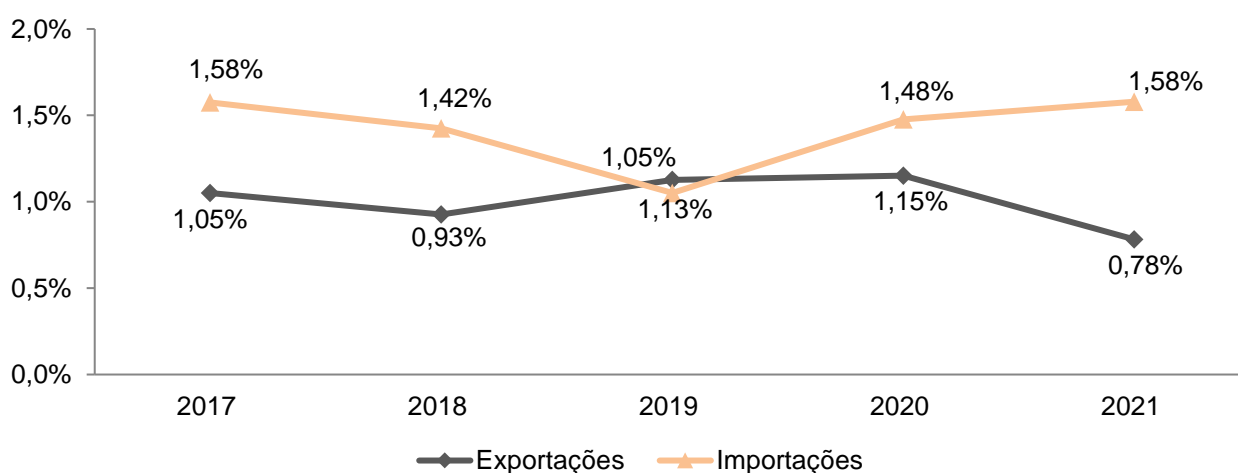
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estado	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Varição 21 -20	
SP	10.659.869.930	19,2%	10.154.526.100	21,1%	5,0%	▲
MG	7.663.853.123	13,8%	5.320.529.813	11,1%	44,0%	▲
PA	6.432.856.962	11,6%	4.091.127.814	8,5%	57,2%	▲
RJ	6.213.182.118	11,2%	6.684.301.744	13,9%	-7,0%	▼
MT	5.057.079.514	9,1%	4.342.158.646	9,0%	16,5%	▲
PR	3.502.608.358	6,3%	3.599.613.724	7,5%	-2,7%	▼
RS	3.071.707.032	5,5%	2.884.747.614	6,0%	6,5%	▲
SC	1.881.270.526	3,4%	1.984.149.655	4,1%	-5,2%	▼
BA	1.751.378.736	3,1%	1.874.399.572	3,9%	-6,6%	▼
GO	1.745.628.770	3,1%	1.640.854.923	3,4%	6,4%	▲
ES	1.742.812.637	3,1%	1.387.450.753	2,9%	25,6%	▲
MS	1.176.806.787	2,1%	1.190.973.674	2,5%	-1,2%	▼
MA	836.579.328	1,5%	661.103.638	1,4%	26,5%	▲
CE	435.129.675	0,8%	553.642.730	1,2%	-21,4%	▼
TO	376.358.581	0,7%	406.713.021	0,8%	-7,5%	▼
PE	362.068.961	0,7%	379.008.172	0,8%	-4,5%	▼
AM	215.855.747	0,4%	187.964.107	0,4%	14,8%	▲
RO	213.435.664	0,4%	223.248.056	0,5%	-4,4%	▼
AL	151.664.841	0,3%	122.263.348	0,3%	24,0%	▲
AP	74.449.294	0,1%	60.207.420	0,1%	23,7%	▲
RN	73.148.712	0,1%	99.116.401	0,2%	-26,2%	▼
PI	64.167.496	0,1%	53.557.254	0,1%	19,8%	▲
DF	56.234.866	0,1%	34.360.123	0,1%	63,7%	▲
RR	54.933.559	0,1%	26.636.841	0,1%	106,2%	▲
PB	33.392.088	0,1%	31.763.255	0,1%	5,1%	▲
AC	13.102.193	0,0%	10.316.041	0,0%	27,0%	▲
SE	8.843.098	0,0%	12.262.359	0,0%	-27,9%	▼
Não Declarada	1.780.973.633	3,2%	81.518.338	0,2%	2084,8%	▲
Total	55.649.392.229	100%	48.098.515.136	100%	15,7%	▲

Exportações " Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Apesar da queda de 28,6%, as exportações de São Gonçalo do Amarante corresponderam a 46,6% do total vendido pelo Ceará e registraram o montante de US\$ 205,7 milhões em exportações em 2021. O resultado negativo se deu, principalmente, em consequência da redução das vendas de produtos

siderúrgicos, considerando que o município engloba o polo siderúrgico do estado, que é responsável pelos principais produtos da pauta exportadora cearense.

Fortaleza obteve um desempenho positivo de 18,3%, somando em exportações o valor de US\$ 39 milhões. Os principais produtos exportados pela capital foram cocos e seus produtos, castanhas de caju, minérios de ferro e cera de carnaúba.

Sobral sofreu com resultados negativos nas exportações em consequência da forte queda das vendas do setor calçadista para o exterior e registrou uma variação negativa de 13,4% no ano, realizando apenas o valor de US\$ 38 milhões em vendas para o exterior.

Com exportações no valor de US\$ 31,6 milhões, o município de Caucaia apresentou redução de 35%, consequência da diminuição de exportações de equipamentos para geração de energia eólica.

As exportações de Maracanaú subiram 15,5% e registraram o montante US\$ 22,9 milhões. Os principais produtos fornecidos para o exterior foram couros, produtos à base de ferro e aço e tecidos de algodão.

Já o município de Icapuí iniciou o ano com grande destaque e crescimento de 23,6%. O município registrou exportações no valor de US\$ 20,5 milhões em decorrência, principalmente, da venda de produtos da fruticultura, em especial melões e bananas.

O município do Aquiraz apresentou queda de 34,4%, somando apenas US\$ 11,5 milhões. Os produtos à base de coco e de castanha de caju são os principais itens vendidos ao exterior pelo município, em especial para os Estados Unidos, Holanda e Canadá.

Com aumento de 11,2%, Uruburetama aparece no ranking dos principais municípios exportadores de 2021 e registra US\$ 8,2 milhões em exportações. Os principais produtos exportados pelo município são calçados e suas partes e tiveram os Estados Unidos como principal comprador.

O município de Itapipoca registrou queda de 4,7% no período de análise e montante de US\$ 8 milhões em exportações. O município vende para o exterior, principalmente, sucos de frutas e calçados.

Já o município do Eusébio exportou o montante de US\$ 7,8 milhões e registrou uma queda de 26,4% no resultado do primeiro trimestre de 2021. O principal produto exportado pelo município foi a cera de carnaúba que tem como principais destinos a China e Alemanha.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação 21 -20	
São Gonçalo do Amarante	205.707.294	46,6%	288.030.403	52,4%	-28,6%	▼
Fortaleza	38.936.240	8,8%	32.920.880	6,0%	18,3%	▲
Sobral	38.058.220	8,6%	43.947.043	8,0%	-13,4%	▼
Caucaia	31.576.646	7,2%	48.587.691	8,8%	-35,0%	▼
Maracanaú	22.850.683	5,2%	19.776.719	3,6%	15,5%	▲
Icapuí	20.485.982	4,6%	16.569.675	3,0%	23,6%	▲
Aquiraz	11.535.249	2,6%	17.573.286	3,2%	-34,4%	▼

Uruburetama	8.151.499	1,8%	7.333.467	1,3%	11,2%	▲
Itapipoca	8.044.168	1,8%	8.438.966	1,5%	-4,7%	▼
Eusébio	7.761.508	1,8%	10.540.652	1,9%	-26,4%	▼
Demais Municípios	48.217.099	10,9%	56.232.684	10,2%	-14,3%	▼
Total	441.324.588	100%	549.951.466	100%	-19,8%	▼
Total de Municípios	49		46		6,5%	▲

Obs: Os dados de comércio exterior do campo "Municípios" se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de "ferro fundido, ferro e aço", que é o principal setor exportador do estado, sofreu retração de 25,7%, realizando US\$ 208,2 milhões em exportações no primeiro trimestre de 2021. Do setor, o principal produto exportado "Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono", apresentou uma redução de 14%, totalizando US\$ 202,7 milhões.

O setor de "Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes" registrou redução de 17% nas exportações e somou US\$ 57,9 milhões em exportações. O desempenho negativo do setor foi acentuado pela queda de 10,2% do principal produto do setor na pauta exportadora cearense, que corresponde a "Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes". Foram exportados apenas US\$ 27,5 milhões em produtos dessa categoria.

O setor de "Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões", fechou o primeiro trimestre do ano com resultado negativo de 3% e somou US\$ 45,4 milhões em exportações. Dos principais produtos exportados pelo setor, a "Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca" representou mais de US\$ 20,8 milhões em vendas, o que correspondeu a uma queda de 23,9%. O segundo principal produto do grupo foram os "melões frescos", sendo as frutas mais procuradas no estado, com crescimento de 16,7% e registro de US\$ 16 milhões no período analisado.

As exportações no valor de US\$ 28,9 milhões derivadas do setor de "Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes" caíram 38,9%. A diminuição se deu em consequência da redução nas vendas do grupo de produtos "Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc", que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. O grupo de produtos registrou exportações no valor de US\$ 28 milhões, o que corresponde a uma queda de 39,5%.

Setores tradicionais da economia cearense apresentaram bom desempenho em 2021. O setor de "Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação", que contempla a "Cera de carnaúba e ceras vegetais", cresceu 11,6% e realizou quase US\$ 15,7 milhões em exportações. Já as exportações do setor de "Pele, exceto as peles com pelo, e couros" atingiram US\$ 12 milhões em vendas para o exterior e registraram aumento de 15% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

No ranking dos principais setores exportadores de 2021, o setor de "Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas" apresentou uma diminuição de 4,5% e registrou

US\$ 12,2 milhões em exportações. A água de coco e sucos de acerola e de demais frutas foram os principais produtos demandados por outros países.

Os setores “Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos” caíram 4,1% e realizaram exportações no valor de US\$ 9,3 milhões. Os principais produtos vendidos no exterior foram as lagostas, pargo e demais peixes congelados.

Os “Fios e tecidos de algodão” alcançaram US\$ 8,6 milhões e exportações e obtiveram um crescimento superior a 57% no acumulado de 2021. O principal produto exportado pelo setor corresponde a “Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m², denominados Denim, com fios tintos em indigo blue segundo Color Index 73.000”.

Impulsionado pelas vendas de quartzitos e granitos o setor “Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento” cresceu 14% e realizou US\$ 4,4 milhões em exportações no primeiro trimestre de 2021.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO					
SH2	Setores	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Varição 21 -20	
72	Ferro fundido, ferro e aço.	208.158.413	280.308.943	-25,7%	▼
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	57.894.864	69.987.392	-17,3%	▼
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	45.378.886	46.760.461	-3,0%	▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	28.864.262	47.255.155	-38,9%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	15.661.508	14.028.892	11,6%	▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	12.184.727	12.756.835	-4,5%	▼
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros.	12.047.013	10.463.345	15,1%	▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	9.270.603	9.667.851	-4,1%	▼
52	Fios e tecidos de algodão	8.574.220	5.459.556	57,0%	▲
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento.	4.444.930	3.899.213	14,0%	▲
Demais Setores		32.650.249	53.055.087	-38,5%	▼
TOTAL		435.129.675	553.642.730	-21,4%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO				
Produtos	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Varição 21 -20	
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	202.687.212	235.806.742	-14,0%	▼
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	28.247.182	46.716.629	-39,5%	▼
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	27.488.446	30.618.933	-10,2%	▼

Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	20.768.457	27.301.913	-23,9%	▼
Melões frescos	16.309.983	13.970.150	16,7%	▲
Cera de carnaúba e demais ceras vegetais	14.589.686	13.420.242	8,7%	▲
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	11.884.731	9.390.361	26,6%	▲
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	11.316.796	14.814.494	-23,6%	▼
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	8.719.210	11.396.178	-23,5%	▼
Demais Produtos	93.117.972	150.207.088	-38,0%	▼
Total	435.129.675	553.642.730	-21,4%	▼
Total de Produtos	857	799	7,3%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O estado aumentou em 15,3% as exportações destinadas para os Estados Unidos, somando US\$ 229,9 milhões em 2021. O país possui a maior representatividade no que se refere aos países de destino das exportações cearenses sendo responsável por comprar cerca de 52,8% do total vendido pelo Ceará para o exterior. Os principais produtos de interesse do país foram produtos chapas de aço, “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc”, couro, castanha de caju e calçados.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearense, a Coreia do Sul dobrou as importações cearenses no período analisado e registrou o valor de US\$ 41 milhões em compras no estado. O resultado positivo foi impulsionado pela procura de produtos do setor siderúrgico.

A Holanda apresentou um crescimento de 3,6% e comprou o equivalente a US\$ 15,7 milhões em produtos, em especial em virtude da procura por melões, melanciais, castanhas e calçados.

O Ceará exportou cerca de US\$ 14 milhões para o Chile, o que corresponde a 233% de aumento das vendas para o país no período analisado. Os principais produtos procurados pelo país foram “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.”, castanhas de caju e atum em conserva.

Apesar dos benefícios tarifários previstos no acordo Mercosul, as exportações para a Argentina caíram 2% no primeiro trimestre de 2021 O valor de US\$ 13,3 milhões contempla produtos como tecidos de algodão, partes de calçados e castanha de caju.

A Colômbia apresentou um resultado positivo aumentando as compras do Ceará em 30,8% no início desse ano. Os calçados, produtos à base de ferro e aço e “Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comum” foram os principais artigos cearenses enviados para o país, que registrou o montando de US\$ 11,8 milhões em importações.

Outro país que apresentou destaque no início desse ano foi o Reino Unido, com crescimento de 25,2% nas aquisições de produtos do Ceará, somando US\$ 10,9 milhões. As frutas mais procuradas foram melões, melancias e bananas. Além desses itens, os calçados também aparecem entre os principais produtos destinados para o parceiro.

O Ceará aumentou suas exportações para a Itália em 15,1% no acumulado desse ano. Grande compradora de calçados, couros e quartzitos, o país registrou US\$ 10,8 milhões em compras de produtos do estado.

Principal destaque no ranking dos principais países de destino das exportações cearenses, a Austrália apresentou um crescimento superior a 401% e registrou US\$ 9 milhões em compras de produtos cearenses. Além dos produtos do grupo “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc”, o país também demandou lagosta e castanha de caju.

A Alemanha apresentou queda de 26,4%, registrando US\$ 8,5 milhões em compras de produtos cearenses, em especial de cera de carnaúba, couros e calçados.

O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. Apesar da baixa representatividade, o modal aéreo pode ser uma solução para cargas que precisam ser entregues com maior brevidade. O tipo de carga embarcada por esse modal corresponde a rolhas, calçados e mica.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO							
Países	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação		
Estados Unidos	229.906.941	52,8%	183.417.916	33,1%	25,3%	▲	
Coreia do Sul	41.223.820	9,5%	20.112.907	3,6%	105,0%	▲	
Países Baixos (Holanda)	15.720.633	3,6%	15.177.708	2,7%	3,6%	▲	
Chile	14.037.514	3,2%	4.206.704	0,8%	233,7%	▲	
Argentina	13.328.947	3,1%	13.596.555	2,5%	-2,0%	▼	
Colômbia	11.724.919	2,7%	8.961.137	1,6%	30,8%	▲	
Reino Unido	10.871.255	2,5%	8.683.294	1,6%	25,2%	▲	
Itália	10.846.908	2,5%	9.424.315	1,7%	15,1%	▲	
Austrália	9.023.265	2,1%	1.799.863	0,3%	401,3%	▲	
Alemanha	8.520.964	2,0%	11.579.893	2,1%	-26,4%	▼	
Demais Países	69.924.509	16,1%	276.682.438	50,0%	-74,7%	▼	
Total	435.129.675	100%	553.642.730	100%	-21,4%	▼	
Total de Países	108		118		-8,5%	▼	

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL						
Via	2021		2020		Variação	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	(US\$) 21-20	
Marítima	420.316.167	501.010.216	534.944.602	1.053.861.786	-21,4%	▼
Rodoviária	9.567.992	2.715.238	4.004.919	671.228	138,9%	▲
Aérea	5.239.148	2.009.970	14.470.845	9.777.880	-63,8%	▼
Meios Próprios	4.623	2.643	204.913	248.600	-97,7%	▼
Não Declarada	1.745	3.462	15.700	1.608	-88,9%	▼
Vicinal Fronteiriço	-	-	1.751	680	-100%	▼
Total	435.129.675	505.741.529	553.642.730	1.064.561.782	-21,4%	▼

Observações: As exportações em via “Não Declarada” deverão ser contabilizadas posteriormente pelo Ministério da Economia. Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estado	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação	
SP	15.710.278.510	32,9%	14.580.748.147	32,2%	7,7%	▲
SC	5.911.350.645	12,4%	4.226.959.750	9,3%	39,8%	▲
RJ	4.616.318.123	9,7%	7.547.180.473	16,7%	-38,8%	▼
PR	3.772.903.875	7,9%	3.161.788.647	7,0%	19,3%	▲
AM	2.975.228.839	6,2%	2.631.864.249	5,8%	13,0%	▲
MG	2.637.606.753	5,5%	2.133.504.203	4,7%	23,6%	▲
RS	1.968.848.574	4,1%	1.798.222.853	4,0%	9,5%	▲
BA	1.700.963.815	3,6%	1.389.320.449	3,1%	22,4%	▲
GO	1.362.443.109	2,9%	866.663.671	1,9%	57,2%	▲
PE	1.342.513.637	2,8%	1.408.957.608	3,1%	-4,7%	▼
ES	1.293.668.271	2,7%	1.285.099.990	2,8%	0,7%	▲
CE	753.856.589	1,6%	668.842.264	1,5%	12,7%	▲
MA	639.643.995	1,3%	699.155.437	1,5%	-8,5%	▼
MS	594.721.435	1,2%	611.644.588	1,4%	-2,8%	▼
MT	541.887.776	1,1%	432.379.485	1,0%	25,3%	▲
PA	334.058.402	0,7%	318.999.528	0,7%	4,7%	▲
DF	322.313.343	0,7%	411.869.983	0,9%	-21,7%	▼
AL	197.299.155	0,4%	202.368.205	0,4%	-2,5%	▼
RO	172.658.515	0,4%	161.652.996	0,4%	6,8%	▲
TO	157.993.505	0,3%	30.995.558	0,1%	409,7%	▲
PB	142.700.406	0,3%	151.825.735	0,3%	-6,0%	▼
RN	91.856.613	0,2%	45.822.758	0,1%	100,5%	▲
AP	71.676.108	0,2%	27.710.991	0,1%	158,7%	▲
PI	58.755.995	0,1%	105.419.101	0,2%	-44,3%	▼
SE	29.410.115	0,1%	46.908.305	0,1%	-37,3%	▼
RR	8.010.632	0,0%	12.036.600	0,0%	-33,4%	▼
AC	935.345	0,0%	531.765	0,0%	75,9%	▲
Não Declarada	331.645.968	0,7%	347.887.350	0,8%	-4,7%	▼
Total	47.741.548.048	100%	45.306.360.689	100%	5,4%	▲

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Fortaleza foi a principal cidade importadora do Ceará e representa 29% do total comprado pelo estado no exterior em 2021. A capital registrou US\$ 218 milhões em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a uma diminuição de 7%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos mais demandados foram trigos, hulha betuminosa e óleo de palma.

Em segundo lugar no ranking dos principais municípios importadores está São Gonçalo do Amarante. O município importou US\$ 153,6 milhões nesse ano, o que representou um aumento de 8,3% se comprado com o resultado do ano anterior. O “gás natural liquefeito” e a hulha betuminosa foram os principais produtos procurado pelo município no exterior. Além desses, tijolos e peixes congelados também foram demandados no mercado internacional.

O município de Caucaia iniciou o ano com aumento de 81% nas importações, totalizando US\$ 103,5 milhões, em especial diante da procura por fibras de carbono e produtos à base de ferro e aço.

Aquiraz obteve um crescimento de 20,7% nas compras no exterior. Os valores do município foram impactados em virtude da procura de partes e peças destinadas ao setor automotivo, provenientes principalmente da Dinamarca e China. No total, foram contabilizados US\$ 92 milhões em importações pelo município.

Apesar do aumento nas compras de “*Outros compostos organo-inorgânicos*”, a redução da compra de nitrogênio impactou diretamente os resultados das importações de Maracanaú. O município registrou queda de 9,6% no início desse ano, totalizando US\$ 67,5 milhões em importações.

O município de Limoeiro do Norte surpreendeu com crescimento de 41581% e registrou o valor de US\$ 30,5 milhões em importações. O resultado positivo se deu em virtude da aquisição de módulos solares para geração de energia fotovoltaica provenientes da China.

No que se refere ao Eusébio, a compra de “*Aparelhos para interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos elétricos*” da China, contribuíram para que as importações do município crescessem 127,5% e atingisse o valor quase US\$ 18 milhões em importações.

O município de Chorozinho aparece no ranking dos principais municípios exportadores do Ceará apesar da queda de 44% das importações, que totalizaram apenas US\$ 14,3 milhões. Os combustíveis a base de “*Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos*” provenientes dos Estados Unidos foram os produtos demandados no exterior pelo município.

As importações de Horizonte foram no valor de US\$ 10,4 milhões e aumento de 0,6% no ano. Os principais produtos procurados meias, provenientes do Paraguai e cebolas, oriundas da Argentina.

Alavancado pelas compras de combustíveis, produtos químicos e plásticos, o município de Sobral apresentou um cenário positivo nas compras internacionais e importou cerca de US\$ 8,4 milhões, ou seja, 138,4% a mais que o valor importado no ano anterior.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Varição	
Fortaleza	218.256.674	29,0%	234.564.147	35,1%	-7,0%	▼
São Gonçalo do Amarante	153.649.523	20,4%	141.918.048	21,2%	8,3%	▲
Caucaia	103.506.877	13,7%	57.120.809	8,5%	81,2%	▲
Aquiraz	92.401.426	12,3%	76.537.586	11,4%	20,7%	▲
Maracanaú	67.479.560	9,0%	74.665.521	11,2%	-9,6%	▼
Limoeiro do Norte	30.527.618	4,0%	73.240	0,0%	41581,6%	▲

Eusébio	18.113.683	2,4%	7.961.747	1,2%	127,5%	▲
Chorozinho	14.334.184	1,9%	25.605.525	3,8%	-44,0%	▼
Horizonte	10.407.190	1,4%	10.345.902	1,5%	0,6%	▲
Sobral	8.452.664	1,1%	3.545.636	0,5%	138,4%	▲
Demais Municípios	36.727.190	4,9%	36.504.103	5,5%	0,6%	▲
Total	753.856.589	100%	668.842.264	100%	12,7%	▲
Total de Municípios	54		51		6%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O setor de *“Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais”* prevalece como o principal setor procurado no exterior no início de 2021, apesar da queda de 17,7%. O setor apresentou uma procura de US\$ 211 milhões, nos quais os principais produtos foram *“Gás natural liquefeito”* e *“Hulha betuminosa, não aglomerada”*.

Grande destaque no ranking dos principais setores importados pelo Ceará, *“Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios”* registraram um crescimento de 103,2% e importações no valor de US\$ 119,8 milhões. Os principais produtos procurados no exterior que fazem parte do setor foram *“Células solares em módulos ou painéis”* com crescimento de 749%.

Com acréscimo de 13,3%, o setor de *“Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes”* foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 70,7 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo *“Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque”*, um dos mais procurados pelo estado.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora considerando que o estado é um grande polo industrial de panificação, confeitaria e massas, apresentou crescimento de 41,9% e registrou o valor de US\$ 65,6 milhões em importações. Proveniente principalmente da Argentina e Uruguai, o principal produto procurado no exterior foram *“Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura”*, que corresponde a quase que a totalidade das compras do setor no exterior e que passou a ocupar o primeiro lugar no ranking dos produtos importados pelo estado.

Outro insumo muito utilizado pelo mesmo polo industrial corresponde a *“Outros óleos de dende”*. Esse tipo de óleo, extraído da palma, foi comprado da Indonésia e rendeu US\$ 21,7 milhões em importações. Habitualmente, o Ceará compra *“óleo de dendê, em bruto”* proveniente da Colômbia e adquiriu quase US\$ 5 milhões do insumo em 2021. Esses tipos de óleo fazem parte do setor *“Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”* que apresentou o resultado positivo de 54,8% de crescimento no acumulado do ano e atingiu o valor de US\$ 27,6 milhões em importações.

Com variação negativa de 11% e importações no valor de US\$ 39,4 milhões, o setor *“Produtos químicos orgânicos”* apresenta como principais produtos de interesse o glifosato, proveniente da

China e clorpirifós, de origem indiana. O principal fator para registrar um desempenho negativo para o setor foi a diminuição da demanda por ácido diclorofenoxiacético.

O setor de “Ferro fundido, ferro e aço” cresceu 137,9% e realizou US\$ 37 milhões em importações. O principal produto importado do grupo corresponde a “*Outros produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, não folheados ou chapeados, nem revestidos, em rolos, simplesmente laminados a quente, de espessura inferior a 3 mm*” proveniente da Ucrânia e Rússia.

O setor “*Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes*” registrou US\$ 28,7 milhões em importações e crescimento de 179,6% no início do ano. É válido destacar que os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo “*Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico*” e “*Fibras de carbono, para usos não elétricos*” oriundos, principalmente, dos Estados Unidos.

O setor de “*Plásticos e suas obras*” apresentaram como principal destaque a procura por resinas epoxídicas que tem como origem os Estados Unidos e a Alemanha. O setor cresceu 40,8% e realizou US\$ 27,6 milhões em importações no Ceará para o primeiro trimestre de 2021.

Com crescimento de 25,1%, o setor de “*Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais*” apresentou importações no valor de US\$ 13,6 milhões. Os tecidos e fios da China foram os responsáveis pelo crescimento das compras internacionais do setor.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO					
SH2	Setores	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e prod. da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	211.356.927	256.888.082	-17,7%	▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes.	119.825.299	58.954.646	103,2%	▲
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	70.668.157	62.372.506	13,3%	▲
10	Cereais.	65.630.250	46.251.841	41,9%	▲
29	Produtos químicos orgânicos.	39.366.930	44.214.967	-11,0%	▼
72	Ferro fundido, ferro e aço	37.216.096	15.646.212	137,9%	▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.	28.671.708	10.253.847	179,6%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	27.630.878	17.847.820	54,8%	▲
39	Plásticos e suas obras.	27.612.379	19.609.869	40,8%	▲
54	Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas sem. de matérias têxteis sintéticas ou artificiais.	13.590.026	10.866.509	25,1%	▲
Demais Setores		112.287.939	125.935.965	-10,8%	▼
Total		753.856.589	668.842.264	12,7%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO				
Produto	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação	
Hulha betuminosa, não aglomerada	73.705.195	83.261.793	-11,5%	▼
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	65.264.838	45.583.837	43,2%	▲
Gás natural liquefeito	59.283.309	33.703.810	75,9%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	40.571.154	65.124.311	-37,7%	▼
Células solares em módulos ou painéis	39.453.451	4.646.054	749,2%	▲
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incl.os conversores de torque	38.160.545	35.924.105	6,2%	▲
Gasóleo (óleo diesel)	31.867.863	66.086.369	-51,8%	▼
Outros óleos de dende	21.719.697	6.619.634	228,1%	▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	19.568.499	11.252.379	73,9%	▲
Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico	19.559.953	61.545	31681%	▲
Demais Produtos	344.702.085	316.578.427	8,9%	▲
Total	753.856.589	668.842.264	12,7%	▲
Total de Produtos	1.543	1.635	-6%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 214,9 milhões, o que corresponde a uma redução de 9,2% em 2021, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O país foi responsável por fornecer 28,9% do valor total comprado no exterior pelo Ceará. Parceiro de longa data, o país é o principal fornecedor de combustíveis minerais e vegetais, fibras de carbono e resinas epoxidas.

A China forneceu 25,8% do valor total demandado pelo Ceará por produtos no mercado internacional. Grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e produtos da indústria química, como glifosato e picloram, o Ceará comprou US\$ 194,5 milhões em produtos, o que corresponde a um crescimento de 40,6%.

A Argentina, principal fornecedora de trigo e alho para o estado, registrou US\$ 62,7 milhões nas vendas para o Ceará e aumento de 18,9%.

As importações originárias da Dinamarca subiram 38,3% e registraram vendas equivalentes a US\$ 41,6 milhões em produtos. O país é responsável pelo fornecimento de partes e peças automotivas e fibras de carbono.

A Colômbia, quinto principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou queda de 23,5% no ano, somando US\$ 32,4 milhões em vendas para o estado. O resultado negativo se deu em consequência da diminuição da procura por hulha betuminosa e óleo de dendê no país.

A Rússia forneceu hulha betuminosa e produtos à base de ferro e aço para o Ceará, obtendo um crescimento de 9,1% e registrando US\$ 24,7 milhões em produtos importados.

A Indonésia foi o principal fornecedor de óleos de dendê em 2021, o que promoveu um aumento de 87,5% registrando importações no valor de US\$ 23,4 milhões.

As importações da Alemanha corresponderam US\$ 21,9 milhões e apresentaram crescimento de 45,9% no fornecimento de produtos para o Ceará, que constituem, principalmente, resinas epoxídicas e fibras de vidro.

As importações da Índia caíram 21,3% e registram US\$ 18,3 milhões em produtos fornecidos pelo país, em especial do setor químico, como clorpirifós e inseticidas.

A Polônia aparece no ranking dos principais parceiros do Ceará com grande destaque em virtude do crescimento de 177,4% e registrou de US\$ 11 milhões em vendas. Os principais produtos destinados para o Ceará foram partes e peças para máquinas e equipamentos e madeiras de virola.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO						
Países	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação	
Estados Unidos	214.892.335	28,5%	236.688.244	35,4%	-9,2%	▼
China	194.532.400	25,8%	138.338.618	20,7%	40,6%	▲
Argentina	62.695.876	8,3%	52.730.669	7,9%	18,9%	▲
Dinamarca	41.628.338	5,5%	30.099.175	4,5%	38,3%	▲
Colômbia	32.412.060	4,3%	42.345.636	6,3%	-23,5%	▼
Rússia	24.732.381	3,3%	22.663.112	3,4%	9,1%	▲
Indonésia	23.437.627	3,1%	12.501.035	1,9%	87,5%	▲
Alemanha	21.892.011	2,9%	15.001.036	2,2%	45,9%	▲
Índia	18.327.157	2,4%	23.273.195	3,5%	-21,3%	▼
Polônia	11.255.172	1,5%	4.057.275	0,6%	177,4%	▲
Demais Países	108.051.232	14,3%	91.144.269	13,6%	18,5%	▲
Total	753.856.589	100%	668.842.264	100%	12,7%	▲
Total de Países	79		74		6,8%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL						
Via	2021		2020		Variação (US\$) 21-20	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
Marítima	727.416.423	1.869.863.924	628.210.298	2.091.901.220	15,8%	▲
Aérea	22.784.336	170.980	38.057.035	1.006.733	-40,1%	▼
Rodoviária	3.655.830	1.325.891	2.530.751	1.160.563	44,5%	▲
Entr/Saída Ficta	-	-	44.180	75.410	-100%	▼
Total	753.856.589	1.871.360.795	668.842.264	2.094.143.926	12,7%	▲

Observações: (-) Não houve registro

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

 (85) 4009.6300  www.cin-ce.org.br  /CinFIEC



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará

FIEC

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA